

Boletim informativo

Igreja Ortodoxa Grega de São Nicolau & Associação Helênica de Santa Catarina

<http://www.igrejasaonicolau.com>

Parte do Pronunciamento da Sra Maria Atherino Neves, em 20 de setembro de 2012, na homenagem que o Rotary Club de Florianópolis fez à Comunidade Helênica pelos 129 anos de fundação

Tudo iniciou quando em 21 de Setembro de 1883, o Capitão Savas Nicolau Savas deixou vários de seus tripulantes em Desterro, dando início a uma comunidade de gregos no Brasil. O Intuito inicial era navegar com o veleiro “Pomba Branca” até Montevidéu, mas ao passar pela Ilha de Santa Catarina, na altura de Laguna, a embarcação teve seu mastro partido, e o Capitão Savas resolveu voltar para um porto seguro, para procurar “uma madeira dura, reta e comprida o suficiente, para fazer um novo mastro”. Em aqui chegando, deparou-se com uma geografia conhecida: “pois o cais do porto, o mercado e a baía, lembravam toda a topografia da Ilha de Kastellorizo”, que fica a 130 km à leste da Ilha de Rhodes. Assim, quando retornou em 1889, o capitão Savas trouxe os seus pais (Nicolau Barba Hatzisavas e Eudocia (que voltaram em 1893), o seu cunhado Constantino Spyrídes (casado com sua irmã Anastacia) com os seus 3 filhos mais velhos: Nicolau C. Spyrídes (que ficou no Brasil), mais Spyrus e Eudoquia (que voltaram em 1893 para Kastellorizo com o pai. Também vieram vários filhos solteiros de sua irmã Kyrana, que era casada com Theodocios Atherinou: Andre T. Atherinou (que casou com Maria Diamantaras); Jorge T. Atherinou (com Maria Iconomos Palasssis), Syriaco T. Atherinou (com Zoe Komninou Hatzidoulou) e Apostolo Kosmos Komninos (com Eudocia T. Atherinou). Posteriormente também vieram seus irmãos Estefano Savas (que deixou descendência em Laguna e Florianópolis) e Miguel Savas, os dois também capitães de navio. Dos 7 filhos da irmã Kyrana, 6 vieram se estabelecer definitivamente na nova terra. Portanto, de 1889 com a Proclamação da República até 1937, antes do Estado Novo, chegaram a Florianópolis grandes grupos de famílias gregas de Kastellorizo e de outros locais, sendo que este grupo do pai do capitão Savas é o principal tronco Kastellorízo a se estabelecer quase que integralmente na nova comunidade grega. Através da miscigenação com outras famílias moradoras de Florianópolis, este tronco genealógico grego deu origem às seguintes famílias greco-brasileiras (que tenho certeza todos aqui devem conhecer alguma): 1ª geração: Savas, Kotzias, Atherino, Tafrá (Stavrianou) e Spyrídes (Diamantaras). 2ª geração: Kalafatás, Yracu, Constantopulos, Palasssis, Kosmos Komninos. 3ª geração: Lacerda, Szpoganicz, Lucas, Apostolo, Comninos, Joanides, Pitsikas, Koutsoukos, Nicolau, Fermanis, Nicolacópulos, Mavros, Haviaras, Christóforo, Boabaid, Dócolas, Pierri, Schmidt. 4ª geração: Neves, dos Santos, Zupan, Gonçalves, Corfu, Dimatos, Aguiar, Piazza, Lisboa, Rosa, Westrupp, Prazeres. Não posso deixar de destacar a grande contribuição que os gregos e seus descendentes deixaram para a nova terra. No campo político, tivemos José Boabaid (avô materno do nosso presidente Leonardo e pai da Sra Lylían Spyrídes Boabaid, aqui presente) que foi Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, tendo assumido o governo de Santa Catarina nos anos de 1948-49, por imposição constitucional, e o Governador Jorge Lacerda de 1955-57, quando faleceu em acidente aéreo no Paraná. Também tivemos dois presidentes da Câmara de Vereadores da Capital, Spyros Dimatos e Antônio Paschoal Apóstolo, sendo que este ainda assumiu a Prefeitura. Além destes líderes políticos, a colônia grega ainda teve muitos descendentes de destaque como profissionais das Letras, do Direito e da Justiça, da Administração Pública, da Medicina e da Saúde, da Engenharia, do Comércio e da Indústria, quer aqui no Estado como em outras plagas. Para concluir, ressalto que como gratidão da cidade de Florianópolis, aos imigrantes, temos aqui várias ruas com o nome de gregos ilustres, e inclusive a Praça da Grécia, junto ao Koxixo's, na Beira Mar Norte, próximo de nosso Marco Rotário dos 50 anos (de 1989). Muito obrigada e “Yamas” (ou seja, como dizem os gregos: Saúde para todos)

Aniversários

Constantino Comninos	04/10
Kyrana Lacerda	09/10
Sumela Diamantaras	14/10
Eudoquia F. Kotzias	19/10
Spyros Cardoso Dimatos	25/10

NO DIA 23 DE SETEMBRO, FESTEJAMOS OS 129 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HELÊNICA COM A CELEBRAÇÃO DA DIVINA LITURGIA, ALMOÇO COMEMORATIVO, SORTEIO DE BRINDES, APRESENTAÇÃO DE DANÇAS, COM A PRESENÇA DE GRANDE NÚMERO DE FAMÍLIAS. PARABÉNS A TODOS!]

Τα Νέα Μας

Liturgias de outubro 2012

3º Domingo de Lucas	07/10	às 10h00
Domingo dos Stos Padres	14/10	às 10h00
6º Domingo de Lucas	21/10	às 10h00
7º Domingo de Lucas	28/10	às 10h00



Homenagem do Rotary Club de Florianópolis à Associação Helênica de Santa Catarina, no aniversário dos 129 anos de fundação.

No dia 20 de setembro de 2012, o Rotary Club de Florianópolis homenageou à Associação Helênica de Santa Catarina pelos 129 anos de fundação. O Presidente da Associação Helênica, Sr. Leonardo Spyrides Boabaid Zupan proferiu palavras de agradecimento pela homenagem e a Sra Maria Atherino Neves leu um relato sobre "A colônia Grega em SC". Foram convidados também Pe. Pavlos Tamanini, Reitor Paroquial da Igreja Ortodoxa Grega São Nicolau; Sra. Lilian Bobaid Zupan e Sr. Alceu Neves, representando a comunidade.